

A DIDÁTICA NO PROCESSO FORMATIVO E NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS

Odete Pereira Donato

Universidade do Estado da Bahia-UNEB
dety_gt@hotmail.com

Cláudia dos Santos Bispo

Universidade do Estado da Bahia-UNEB
kakau.gbi@hotmail.com

Noélia do Carmo Rodrigues

Universidade do Estado da Bahia-UNEB
noeliagbi@hotmail.com

Sandra Alves de Oliveira

Universidade do Estado da Bahia-UNEB
saoliveira@uneb.br

Resumo: Esta pesquisa trata-se de um estudo de natureza qualitativa acerca das contribuições da Didática no processo formativo e na prática pedagógica de professoras da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de quatro escolas municipais de Guanambi-BA. Buscou-se, neste trabalho, identificar e analisar as concepções e sentidos da Didática no processo formativo e na prática pedagógica, atribuídos pelas professoras participantes da pesquisa. Os fundamentos teóricos deste trabalho estão ancorados nos estudos de Candau, Libâneo, Pimenta, Pimenta e Anastasiou, Tardif, Tavares, Veiga, dentre outros. Os dados foram coletados e analisados por meio da utilização dos seguintes instrumentos e procedimentos metodológicos: questionário, entrevista semiestruturada e diário de campo reflexivo das pesquisadoras. A análise dos dados indica que as professoras reconhecem a contribuição da Didática no processo formativo e na prática pedagógica, levando em consideração que este componente curricular possibilita uma formação que faz a ponte entre a teoria e a prática docente. Sabe-se que cabe ao educador compreender o estágio de desenvolvimento dos estudantes, buscando criar ações e métodos diversificados, para, assim, obter melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem. A realização desta pesquisa proporcionou uma ampla reflexão sobre a importância da Didática na formação docente e na prática pedagógica. Pesquisar essa temática desde sua origem até os dias atuais possibilitou-nos um conhecimento ímpar, direcionando-nos para como agir na docência. Desta forma, a Didática é indispensável para a formação e prática pedagógica do professor.

Palavras-chave: Didática. Formação docente. Prática pedagógica.

Introdução

A Didática se constitui como uma disciplina importante para a formação do professor por se tratar de um componente curricular do curso de Pedagogia que “estuda os objetivos, os conteúdos, os meios e as condições do processo de ensino tendo em vista finalidades educacionais, que são sempre sociais” (LIBÂNEO, 1994, p. 16). Também, é de crucial importância para a prática pedagógica por influenciar diretamente no processo de ensino-aprendizagem e na relação professor-aluno, bem como por oferecer os fundamentos teórico- práticos para o desenvolvimento e fundamentação da prática pedagógica.

Na concepção de Sacristán (1999), a prática pedagógica é uma ação reflexiva desempenhada pelo professor no âmbito da sala de aula e nas ações desenvolvidas nesse espaço, que interferem na construção do conhecimento do aluno.

Sendo a educação uma prática social, a atividade docente é uma práxis (relação teórico-prática), na qual está presente a unidade teoria/prática no processo de ensino-aprendizagem (PIMENTA, 2006).

Por meio destas reflexões, embasadas em leituras e discussões de textos viabilizadas pelo componente curricular “Didática”, cursado no primeiro semestre de 2012, do curso de Pedagogia do Departamento de Educação de Guanambi - *Campus XII* da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – sentimo-nos instigadas a investigar as contribuições da didática no processo formativo e na prática pedagógica de professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental de quatro escolas da rede municipal de ensino de Guanambi-BA.

Para reforçar nosso desejo de investigar sobre os procedimentos didáticos, vieram-nos, à baila, experiências obtidas durante os estágios supervisionados na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Os momentos experienciados nesses estágios possibilitaram-nos perceber o quanto a prática pedagógica adotada pelo professor contribui, ou não, no processo formativo do educando. Partindo destes princípios, decidimos continuar com o projeto de pesquisa construído em 2012.

De acordo com Fiorentini e Lorenzato (2006, p. 85), “como a pesquisa é um processo dinâmico de construção e desenvolvimento, certamente o projeto sofrerá alterações ao longo do período de realização dos estudos”. Neste sentido, a construção inicial do projeto de pesquisa, em 2012, passou por alterações nas respectivas etapas até se chegar ao período de realização da pesquisa.

Este estudo constitui reflexão acerca da importância do componente curricular “Didática” na formação e atuação do professor na sala de aula. A formação profissional, segundo Libâneo (1994, p. 27), “é um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor para dirigir competentemente o processo de ensino”.

Acreditamos que discutir, em linhas gerais, a trajetória e o caminhar da didática, até os dias atuais, nos permitirá compreender os processos de ensino e de aprendizagem, a problemática do ensino, a relação entre teoria e prática, o papel da Didática na formação de professores e a demanda de políticas públicas que envolvam novas formas de organização curricular e do trabalho docente.

Para Pimenta (2006, p. 83), “a ciência que tem por objeto de estudo o ensino-aprendizagem é a Didática. Por sua vez, é uma das áreas da Pedagogia, ciência da educação”. Conforme a autora, a didática, enquanto uma das áreas da Pedagogia configura-se como um dos determinantes do processo de ensino-aprendizagem e da atividade docente.

A competência de analisar a própria prática e atividade docente é de suma relevância “para, a partir dela, constituírem e transformarem os seus saberes-fazer docentes, num processo contínuo de construção de suas identidades como professores” (PIMENTA, 2008, p. 18). As experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental foram de grande valia, pois, através da coparticipação, tivemos a oportunidade de pôr em prática os conhecimentos adquiridos na teoria e obter informações e experiências fundamentais para a realização desta pesquisa de cunho qualitativo.

Segundo Pimenta e Anastasiou (2008, p. 71), “nos processos de formação de professores, é preciso considerar a importância dos saberes das áreas de conhecimento, dos saberes pedagógicos, dos saberes didáticos, dos saberes da experiência”. Estes saberes são fundamentais no processo da formação e da prática e implicam um processo de aprendizagem.

De acordo com Tardif (2010, p. 36), “pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”. Sendo assim, é importante a articulação destes saberes no percurso da formação inicial e continuada dos professores.

Este trabalho se constitui em uma pesquisa de campo balizada pela abordagem qualitativa e teve o propósito de analisar os pressupostos teórico-metodológicos da didática e discutir os principais fundamentos para a formação e atuação docente, bem como tomar conhecimento sobre a concepção de professores da educação infantil e dos anos iniciais sobre o significado e sentidos da didática na organização do trabalho pedagógico.

No que se refere à noção de sentido, Leontiev (2004, p. 103) destaca como “uma relação que se cria na vida, na atividade do sujeito”. Este autor contribui com nosso estudo uma vez que analisamos, nesta pesquisa, sentidos e significados da didática na prática pedagógica, atribuídos pelos professores da educação infantil e dos anos iniciais de escolas municipais de Guanambi.

De acordo com Nunes (2011, p. 57), “o sentido é, pois, produzido a partir das relações que o sujeito estabelece com as outras pessoas e com o mundo que as cerca”. Desta forma, é imprescindível identificar e analisar as concepções de didática que orientam o processo formativo e a prática pedagógica de professores que atuam neste nível de ensino e a importância da didática para o exercício da docência.

Os fundamentos teóricos deste trabalho estão ancorados nos estudos de pesquisadores que possuem diferentes visões e contribuições sobre o estudo em questão. Esta pesquisa busca compreender de que forma a didática contribui no processo formativo e no desenvolvimento da prática pedagógica de professores da educação infantil e dos anos iniciais da rede municipal de ensino de Guanambi.

Caracterização dos caminhos metodológicos, do cenário e dos partícipes da pesquisa

Ao analisar alguns estudos sobre tipos de abordagens de pesquisa, optou-se, neste trabalho, pela abordagem de cunho qualitativo, considerando o que salienta Bell (2008, p. 15) quando

afirma que “é possível realizar uma pesquisa proveitosa sem ter conhecimento detalhado de suas várias abordagens ou estilos”.

A compreensão das abordagens é de significativa importância visto que possibilita ao pesquisador um melhor planejamento dos caminhos traçados durante o percurso do desenvolvimento da pesquisa partindo-se da investigação de abordagem e metodologia qualitativa.

A investigação de cunho qualitativo (BOGDAN; BIKLEN, 1994), é uma metodologia que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais. Tal abordagem, para estes autores, tende a assumir um cunho descritivo e interpretativo dos dados qualitativos coletados por meio da aplicação de questionários e da realização de entrevista semiestruturada tendo em vista a natureza do problema e os objetivos propostos.

A coleta, a análise e a interpretação dos dados qualitativos (descrição de falas) foram possibilitadas por meio da aplicação de questionários e realização de entrevistas semiestruturadas, com a participação de professoras atuantes em quatro escolas da rede municipal de ensino de Guanambi-BA e por meio da escrita do diário de campo reflexivo pelas pesquisadoras ao considerarem a problemática e os objetivos propostos nesta pesquisa.

Por meio da leitura flutuante dos dados (BARDIN, 2004), ou seja, a partir da primeira aproximação com a totalidade do material coletado e considerando o conteúdo das informações contidas nas fontes, utilizou-se a análise de conteúdo que “visa obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens” (BARDIN, 2004, p. 42). Este procedimento foi adotado neste trabalho ao se concluir a coleta dos instrumentos de pesquisa, com o intuito de descrever e interpretar os dados coletados, levando em consideração às questões formuladas no estudo.

Nossa pesquisa foi se delimitando no decorrer do estudo do componente curricular Didática e, depois, se reafirmando através do estágio supervisionado na educação infantil e nos anos iniciais que nos possibilitou analisar a relação teoria-prática no campo de atuação. Para Ghedin, Almeida e Leite (2008, p. 13), “ao discutir a prática estamos estabelecendo um olhar compreensivo sobre o que estamos fazendo na medida em que vamos definindo o que estamos sendo”.

Para constituição do cenário desta pesquisa, tivemos contato inicial com as escolas parceiras do subprojeto Laboratório de Práticas Pedagógicas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Departamento de Educação de Guanambi - *Campus XII* para apresentar o contexto da pesquisa, objetivos e respectivos procedimentos e instrumentos metodológicos de coleta e análise dos dados.

Optou-se em escolher as quatro escolas parceiras do PIBID/UNEB/*Campus XII* – Maria Regina Freitas, Nelsa Luzia Teixeira, Professora Wanda Neves Freitas e Vereador João Farias Cotrim - devido à proximidade que elas têm com a Universidade, visto que encontrar instituições dispostas a colaborar com a pesquisa científica se torna, por vezes, difícil, pelo receio que muitos profissionais têm em responder a um questionário e ser entrevistado.

O total de professores da educação infantil e dos anos iniciais, destas instituições, foi de 33 partícipes. Para a realização deste trabalho, de início, convocaram-se os professores para responderem ao questionário, sendo que apenas vinte e dois destes professores aceitaram respondê-lo. Destes vinte e dois professores, apenas dezessete professoras devolveram-no. Para Fiorentini e Lorenzato (2006, p. 81), a pesquisa “ajuda a esclarecer para o próprio pesquisador os rumos do seu trabalho”.

Vale ressaltar que, das dezessete professoras que responderam ao questionário, apenas oito aceitaram participar da entrevista semiestruturada. As demais alegaram falta de tempo para colaborar conosco nessa investigação. A realização das entrevistas semiestruturadas se deu de forma individual, sendo três entrevistas realizadas durante o horário da Atividade Complementar (AC) das professoras, já as outras cinco disponibilizaram um tempo do seu horário livre, além de permitir adentrar em suas casas para realizar a entrevista. Na entrevista semiestruturada, havia algumas questões norteadoras que contribuiriam para responder nossas indagações.

Os professores que responderam ao questionário são todos do gênero feminino. Deste grupo de dezessete professoras participantes, quinze delas fizeram o magistério, todas têm formação em Pedagogia e especialização na área de educação. O tempo de docência dessas professoras está entre cinco meses a 30 anos de exercício. Elas têm experiência nos anos iniciais e na educação infantil. Trabalham semanalmente com uma carga horária entre 20 e 40 horas.

Segundo Tardif (2010, p. 86), “é no início da carreira que a estruturação do saber experiencial é mais forte e importante, estando ligada à experiência de trabalho. A experiência inicial vai dando aos professores certezas em relação ao contexto de trabalho”. Esse contato possibilita, ao docente integração, na escola e na sala de aula.

Das quatro instituições participantes da pesquisa, três trabalham com os níveis de ensino do 5º período ao 5º ano do ensino fundamental. No entanto, a outra trabalha do 5º período ao 3º ano do ensino médio. As escolas contam com o Programa Mais Educação que visa fomentar atividades para melhoria do ambiente escolar e do processo de ensino-aprendizagem, como também aumentar a oferta educativa nas escolas públicas por meio de atividades optativas.

Na efetivação desta pesquisa, foi feito um levantamento bibliográfico dos fundamentos teórico-práticos referentes à Didática, “com o propósito de aprofundar e conhecer o que já se tem pesquisado ou estudado sobre o tema” (FIORENTINI; LORENZATO, 2006, p. 84).

A fundamentação teórica acerca da temática da pesquisa cooperou para o aprimoramento do projeto e suas respectivas etapas, para a construção da questão norteadora da pesquisa: “De que forma a Didática contribui no processo formativo e no desenvolvimento da prática pedagógica de professores da educação infantil e dos anos iniciais da rede municipal de ensino de Guanambi?” e para a definição da natureza dos dados obtidos na pesquisa de campo.

Os procedimentos metodológicos e instrumentos (questionário e entrevista semiestruturada) de coleta e análise dos dados utilizados nesta investigação favoreceram um diálogo entre as professoras participantes da pesquisa e as pesquisadoras.

A partir das transcrições das respostas do questionário, e da entrevista semiestruturada, procedeu-se à análise dos dados com base nas questões de investigação e na literatura estudada que teve o intuito de descrever, interpretar e entender os dados coletados de maneira que estes pudessem responder às questões formuladas no estudo.

Segundo Bogdan e Biklen (1994), os registros escritos enquanto documentos de pesquisa podem ser de diferentes naturezas, as quais estão relacionadas à origem de suas produções, isto é, de quem produziu. Nesta pesquisa, os diários reflexivos das pesquisadoras que contém os momentos experienciados nas idas às escolas para levar e recolher os questionários nas quatro

escolas, bem como a realizar a entrevista semiestruturada com as professoras, constituíram os dados desta pesquisa.

As respostas obtidas tanto no questionário, quanto na entrevista semiestruturada, possibilitaram a abertura de um leque de possibilidades a respeito da contribuição da Didática enquanto componente de formação da prática pedagógica.

A Didática na formação inicial e na prática pedagógica de professores

A formação de professores é um tema ainda em questão no campo educacional, por serem eles os responsáveis pela formação social dos demais indivíduos. Podemos ressaltar que formas de reprodução, resistência, produção de valores e práticas sociais, estão inseridas no exercício do professor em sala de aula, sendo que sua prática é fruto de intervenções, presentes desde a formação inicial. Explica-se, assim, a necessidade de questionar, refletir, debater em qual direção essa formação se justifica e a que interesses atende.

No início dos cursos de formação de professores, “a parte pedagógica era realizada no Instituto de Educação, sendo aí incluída a disciplina ‘Metodologia do Ensino Secundário’, equivalente à Didática hoje nos cursos de licenciatura” (VEIGA, 1990, p. 30).

A Didática, no contexto atual, tem buscado garantir aos futuros educadores os direcionamentos necessários para uma boa prática educacional. É um componente curricular de fundamental importância na formação docente, pois o educador encontra subsídios para dar continuidade as suas atividades. Além do mais, ela fornece conhecimentos práticos e teóricos interligados.

De acordo com Varizo (2006, p. 46), no Brasil, o interesse pelas questões da Didática e Prática de Ensino foi impulsionado “pelo primeiro seminário realizado no Rio de Janeiro, em 1982, [...] e sistematizado, em 1984, por Vera Maria Candau no livro intitulado *A Didática em questão*, o qual se tornou um marco [...] da Didática nos cursos de Licenciatura”.

Essas questões sobre a Didática são apresentadas, discutidas e publicadas em eventos da educação, especificamente nos Encontros Nacionais de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) e

no Grupo de Trabalho (GT) Didática da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED).

Na apresentação de seu trabalho, no IX ENDIPE, Libâneo (1998) destaca que a questão da articulação entre teoria e prática está presente em quase todos os autores que discutem a formação do professor. Para este autor, “a concepção que passam é a de que o professor desempenha uma profissão que precisa combinar sistematicamente elementos teóricos com situações práticas” (LIBÂNEO, 1998, p. 64).

Desta maneira, quanto mais conhecimento teórico-prático o educador obtiver, maior subsídio ele terá para exercer seu trabalho. Sendo assim, a Didática é de grande relevância na atuação docente, pois ela fornece meios diversificados que cooperam no desenvolvimento de sua prática.

Pimenta (2000, p. 90) “constata a ampliação das tendências de valorização dos processos de produção do saber docente a partir da prática, da defesa do ensino como prática reflexiva e da valorização da pesquisa como instrumento de valorização do professor”.

Neste contexto, é importante considerar as experiências dos professores, os saberes que trazem de sua prática docente, ou seja, a prática docente precisa ser retomada como ponto de partida e de chegada da formação docente. Para Pimenta e Anastasiou (2008, p. 82), “para saber ensinar, não bastam a experiência e os conhecimentos específicos, mas se fazem necessários os saberes pedagógicos e didáticos”.

De acordo com essas autoras, “na história da formação dos professores, esses saberes têm sido trabalhados como blocos distintos e desarticulados. Às vezes, um sobrepõe-se aos outros, em decorrência do *status* e poder que adquirem na academia” (PIMENTA; ANASTASIOU, 2008, p. 82).

Para que esses saberes sejam trabalhados no processo de formação de forma articulada é necessário oportunizar aos professores a vivência com projetos de formação que contemplem “os saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (TARDIF, 2010, p. 36).

As relações que os professores estabelecem com estes saberes é fundamental na sua prática pedagógica, visto que

Os saberes profissionais é o conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores (escolas normais ou faculdades de ciências da educação).

Os saberes disciplinares correspondem aos diversos campos do conhecimento, aos saberes de que dispõe a nossa sociedade, tais como se encontram hoje integrados nas universidades, sob a forma de disciplinas, no interior de faculdades e de cursos distintos.

Os saberes curriculares correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos.

Os saberes experienciais, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. (TARDIF, 2010, p. 36-39).

A compreensão da prática pedagógica produzida na escola, destacando o trabalho dos professores da Educação Infantil e dos anos iniciais, supõe levar em consideração os conhecimentos teóricos de tais práticas e dos diferentes saberes construídos na “relação com o mundo, com o outro e consigo mesmo” (CHARLOT, 2005, p. 45).

Na realidade do ensino fundamental, podemos destacar a precariedade da formação do professor como um dos problemas para um ensino eficiente e aprendizagem significativa. Percebe-se a falta de uma formação teórica sólida e crítica na formação inicial e continuada dos professores da educação infantil e dos anos iniciais. Desta forma, qual tem sido a contribuição da Pedagogia para garantir esse tipo de formação? Qual tem sido o papel da Didática nesse processo e em relação à teoria-prática?

Procuramos, nesta pesquisa, investigar como está sendo discutida e vivenciada a didática na prática pedagógica de professores da educação infantil e dos anos iniciais e como isso contribui no processo de ensino-aprendizagem do aluno.

A Didática exerce papel importante na sistematização e organização do ensino, ao procurar estabelecer o vínculo entre teoria e prática. O conteúdo educativo, isto é, o saber sistematizado, não pode ser adquirido de maneira espontânea e desorganizada e muito menos de forma arbitrária. Deve ser orientado para os objetivos da proposta educativa comprometida com a transformação social (VEIGA, 1989).

O sentido da formação inicial, segundo Nunes (2011, p. 106), se coloca como “o de preparar o futuro professor não apenas para responder de modo competente aos problemas já conhecidos pelos professores formadores, mas também para entender e resolver aqueles problemas que a prática pedagógica cotidiana apresenta [...]”.

A prática escolar parece ser mais marcada pelos desencontros entre o que o aluno deseja e o que a escola oferece, do que pela consonância entre ambos. Este processo de formação enfatiza a ideia de que é da competência do professor planejar, executar e avaliar o seu processo de ensino. É importante a definição clara dos objetivos do mesmo, bem como da seleção e organização dos conteúdos, dos métodos e dos recursos mais adequados para atingi-los.

De acordo com Candau (1984, p. 30), “a didática deverá ser um modo crítico de desenvolver uma prática educativa, forjadora de um projeto histórico, que não se fará tão somente pelo educador, mas, conjuntamente, com o educando e outros membros dos diversos setores da sociedade”.

Neste contexto, a formação docente é envolvida por duas grandezas: a formação teórico-científica, que se faz presente na formação acadêmica, e a formação pedagógica, que envolve os conhecimentos cooperando para o embasamento educacional presente no contexto social. O desenvolvimento técnico-prático abrange a preparação do professor. Para esta formação, introduz-se o ensino da Didática com seus métodos exclusivos, para melhor preparar o docente para a atuação na prática pedagógica (LIBÂNEO, 1994).

Os conteúdos propostos nos cursos de formação de professores estão organizados de duas maneiras: primeiramente se trabalha a parte teórica e, em seguida, a parte prática. Esta organização não significa que estes dois domínios estejam sendo ensinados isoladamente, mas, para que dessa forma, haja uma organização no ensino.

Portanto, o professor deve ser capaz de escolher seus métodos didáticos e preparar todas as suas metodologias e artifícios, buscando proporcionar aos estudantes uma aprendizagem eficaz, com estratégias que conduzam a ação pedagógica. Para tanto, “os estágios curriculares supervisionados trazem outro ponto de vista, uma vez que o olhar deixa de ser daquele que apenas leu ou escreveu sobre a docência, passando a ser daquele que também vivenciou a prática pedagógica de modo efetivo” (NUNES, 2011, p. 105).

Quando o estudante/futuro professor que cursou o componente curricular Didática no curso de Pedagogia, chega à sala de aula, defronta-se com o distanciamento entre a teoria aprendida nos cursos de formação de professores e a prática concreta da sala de aula, que coloca a Didática em total desuso e sem crédito. O professor acostuma-se ao ritual da organização do trabalho que lhe é

proposto na instituição. Nessa situação, a melhor Didática é aquela que ele mesmo cria e que lhe permite sobreviver no trabalho.

O professor iniciante deve agir neste contexto? Os conhecimentos adquiridos no curso de formação de professores devem ser desenvolvidos na prática pedagógica? É possível a articulação teoria-prática no contexto das práticas atuais?

No meio educacional o que fundamenta a prática é o processo de ensino e aprendizagem presentes na ação do professor. Essa atividade segue uma ordem científica porque relaciona a maneira que o docente trabalha em sala de aula, levando em conta os objetivos, os propósitos e os conhecimentos almejados. Neste sentido, “a teoria e a prática são consideradas o núcleo articulador da formação do educador, na medida em que os dois pólos devem ser trabalhados simultaneamente, constituindo uma unidade indissolúvel” (CANDAUI, 1999, p. 59).

De acordo com Ghedin, Almeida e Leite (2008, p. 14), “a prática é reveladora de um modo de ser professor, especialmente porque é por ela que poderemos nos certificar das teorias implícitas que as sustentam no espaço pedagógico”. Desta forma, é imprescindível na prática pedagógica do professor a articulação entre teoria-prática. “Não há prática sem teoria e nem teoria sem prática” (GHEDIN; ALMEIDA; LEITE, 2008, p. 15).

A Didática coopera de forma relevante na organização da prática educativa. Ela proporciona aos professores a precisão de utilizar a teoria em consonância com a prática. Na ação de conceber o ensino, a Didática atua em meio à noção teórico-científico e técnico-prático, como se fosse um elo entre a prática e a teoria. Desta maneira, durante a formação docente, são ofertadas disciplinas que buscam levá-los a refletir e analisar suas técnicas e suas noções teóricas.

Segundo Freire (1996, p. 43), “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Por isso é importante considerar as experiências dos professores, os saberes que eles trazem de sua prática, ou seja, a ação do educador precisa ser retomada como ponto de partida e de chegada da formação docente.

Para que estes saberes sejam trabalhados no processo de formação de forma articulada é necessário oportunizar aos professores a vivência com projetos de formação que contemplem “os

saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (TARDIF, 2010, p. 36).

As relações que os professores estabelecem com estes saberes são fundamentais na sua prática pedagógica, visto que os saberes profissionais são os adquiridos nos cursos de formação docente, enquanto os saberes disciplinares são os obtidos na sociedade. Os saberes curriculares correspondem aos procedimentos utilizados e já os saberes experienciais são aqueles alcançados no dia a dia (TARDIF, 2010).

Contudo, a compreensão da prática pedagógica produzida na escola, destacando o trabalho dos professores da educação infantil e dos anos iniciais supõe levar em consideração os conhecimentos teóricos de tais práticas e dos diferentes saberes obtidos no cotidiano.

A Didática no processo formativo e na prática pedagógica de professoras da educação infantil e dos anos iniciais

Para Libâneo (1994, p. 26), “a Didática está intimamente ligada à Teoria da Educação e à Teoria da Organização Escolar e, de modo muito especial, vincula-se à Teoria do Conhecimento e à Psicologia da Educação”. Embora a Didática se utilize de conquistas de outras áreas, tem objeto próprio enquanto área do conhecimento e ciências da educação.

Quando questionadas se o estudo da Didática, na formação inicial, contribuiu para a atuação na docência, as professoras destacaram, no questionário, que esse componente curricular contribuiu no planejamento das aulas, na utilização de metodologias na prática pedagógica, compreender o aluno no processo ensino-aprendizagem, avaliar a importância da articulação teoria-prática, construção da identidade docente, ser um professor reflexivo e crítico. Apresentam-se, no Quadro 1, essas contribuições da Didática no processo formativo e na prática pedagógica de professoras da educação infantil e dos anos iniciais.

Quadro 1 - Contribuições da Didática no processo formativo e na prática pedagógica de professoras da educação infantil e dos anos iniciais

- ✓ Para um planejamento eficaz, para melhor aprendizagem dos alunos ajudando a alcançar determinadas metas. **(Marta)**.
- ✓ Orientando a prática, sugestões de metodologias para obter os objetivos desejados, além da contribuição na vida cotidiana e pedagógica. **(Lia)**.
- ✓ Através desse componente curricular pude me organizar sem falar na facilidade que temos quando temos algo como “suporte”. **(Joana)**.
- ✓ Facilitando o desempenho de minha função, como mediar, como compreender o aluno no processo ensino-aprendizagem. **(Glória)**.
- ✓ Através do estudo da Didática somos capazes de avaliar a importância da relação entre a teoria e a prática, uma vez que a atuação docente é pautada no aprofundamento teórico desse componente **(Fátima)**.
- ✓ A Didática enquanto componente curricular auxilia no “pensar”, naquilo que se quer atingir, pois precisa ter em mente o que quero para assim definir os caminhos que serão percorridos até a meta estabelecida. **(Flávia)**.
- ✓ Contribui muito, no sentido em que ela direcionou a melhoria permanente da educação e dos fatos educativos, mostrando sempre o rumo certo a seguir. **(Valéria)**.

Fonte: Elaborado pelas autoras com dados do questionário

Das dezessete professoras participantes da pesquisa que responderam à questão “O estudo da Didática na sua formação inicial contribuiu para a atuação na docência? Como? ” A professora Lúcia ressaltou, em seu questionário, que “*a Didática foi estudada de forma superficial, porém outras disciplinas puderam contribuir significativamente*”. Ainda bem que essa professora teve oportunidade de experienciar outros componentes curriculares no curso de Pedagogia que contribuíram com a sua formação e prática docente.

Do ponto de vista didático, a característica mais destacada do trabalho do professor, segundo Libâneo (2004, p. 6), “é a mediação docente pela qual ele se põe entre o aluno e conhecimento para possibilitar as condições e os meios de aprendizagem”.

No relato da professora Lia, ao ser entrevistada, no mês de setembro de 2015, sobre o papel da Didática no processo formativo e na prática pedagógica de professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, notamos a relevância do ensino da Didática para o exercício do magistério:

A Didática é indispensável no processo ensino-aprendizagem. É um elemento norteador do professor, para obter bons resultados em suas práticas

pedagógicas. Mas para isso é preciso buscar sempre renovação em suas práticas e ter formação continuada, além de pensar numa prática voltada para a realidade do educando. (Professora Lia, entrevista, set. 2015).

Sendo assim, a Didática é um componente curricular que visa formar um professor habilitado para desenvolver atividades que contemplem a realidade da instituição, além de proporcionar métodos que cooperam para a ação pedagógica.

As outras entrevistadas deixaram bem evidentes o papel da Didática no processo formativo e na prática pedagógica. Seguem, nos excertos abaixo, o que as professoras Suzana, Mayara, Fátima, Cássia e Flávia relataram.

A didática é fundamental para a prática pedagógica dos professores, tanto da educação infantil ou do ensino fundamental como do professor em qualquer área que ele estiver atuando porque é através dela que o professor vai colocar em questão seus modos de pensar, de como ensinar, aliás, o ensinar e como ensinar. [...]. (Professora Suzana, entrevista, set. 2015).

Na minha época quando eu fiz o magistério fazia especialmente a matéria para ingressar no curso técnico. Desde lá você já tinha contato com as práticas educativas e isso para mim foi muito importante. Lá eu tive professores excelentes de didática, eu tive didática da matemática, didática da língua portuguesa, didática e tudo o que eles ofereceram eu usei e uso até hoje. Foram coisas que me orientaram quando fui para sala de aula e para minha experiência. Isso foi importante e fundamental, surtiu a diferença, principalmente quando eu estudei a noite na faculdade eu tive contato com outras pessoas que fizeram o segundo grau, mas não fizeram magistério e que não tinha contato nem com a didática. Nossa, quando eles foram para o estágio eles viram porque tem a matéria didática mesmo que quando fizer você vai para sala de aula com uma base, pelo menos você sabe por onde começar tendo uma vaga noção. O pânico de alunos que não tiveram essas matérias, quando eles vão para a sala de aula faz uma grande diferença. Então, eu tive professoras excelentes. Isso para mim foi um elemento facilitador, pois muito que ensinou, propôs, eu usei, e uso até hoje. (Professora Mayara, entrevista, set. 2015).

Para mim o papel da didática exige grande relevância, pois oferece formas e técnicas para o professor desenvolver seu trabalho, ou seja, desenvolver sua prática pedagógica seja na educação infantil como no ensino fundamental [...]. (Professora Fátima, entrevista, set. 2015).

É muito importante quando se trata de crianças, porque o professor tem que estar preparado para dar suas aulas e receber as crianças em sala de aula [...]. (Professora Cássia, entrevista, set. 2015).

A didática tem um papel fundamental tanto para a formação quanto na prática, pois nos auxilia no que fazer como fazer, porque fazer a ação pedagógica, entretanto, o saber fazer aprendemos mesmo na prática diária, o que não desmerece os fundamentos da formação. (Professora Flávia, entrevista, set. 2015).

Estas professoras deixam explícito o papel da didática no percurso da sua formação e nos processos de ensinar e de aprender na prática pedagógica. A Didática tem a função de analisar o ensino em toda sua dimensão, através dos seus componentes que são os conteúdos escolares, o ensino e a aprendizagem, visando à formação do estudante, além de direcionar o professor no desenvolvimento de suas atividades profissionais. Esta questão está presente na fala da professora Mayara.

A didática contribui no momento em que ela orienta, mostrando algumas formas, técnicas, como fazer e quando você for trabalhar determinados conteúdos no dia a dia você vai construindo com o tempo suas práticas, seus métodos de trabalho. Mas, até então você constrói e se baseia em princípio, você não consegue nada. A didática nesse sentido que eu acho importante. (Professora Mayara, entrevista, set. 2015).

Portanto, para uma prática de qualidade, faz-se necessário que o professor articule a teoria e a prática desenvolvendo, assim, competências para lidar com as circunstâncias que surgirão no decorrer de seu exercício profissional. Além do mais, ele deve buscar formação continuada, articulando com as diferentes áreas do conhecimento, para trabalhar de forma interdisciplinar, facilitando o processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos.

Muito se sabe que os componentes curriculares que abordam a formação teórico-prática não se restringem apenas ao controle de métodos e regras, mas envolvem também os fundamentos teóricos, que contribuem para os desafios da prática. Nesta compreensão, a Didática se diferencia como intercessão entre as bases teórico-científicas do ensino educacional e a ação docente. Ela atua como um elo entre o “o que” e o “como” ensinar (LIBÂNEO, 1994), sendo assim, indispensável para a instrução das demais disciplinas da área do conhecimento.

Conforme as entrevistadas, podemos notar que a Didática é entendida como o componente curricular que fornece métodos favoráveis para o processo de ensino-aprendizagem, e é nela que os professores buscam os recursos necessários para aperfeiçoarem a sua prática. É evidente, nas falas das professoras, que o estudo da Didática traz uma grande contribuição para a prática do

professor, pois fica claro nos discursos das partícipes da pesquisa, que a Didática está presente desde a elaboração do planejamento até o desenvolvimento das atividades em classe, visando à realização e o alcance dos objetivos propostos.

Podemos afirmar que o estudo da Didática na formação inicial do grupo participante da pesquisa, contribuiu para a sua atuação na docência, visto que este componente curricular não forma o professor apenas para instrumentalizar um conteúdo, mas sim, para situações amplas com ações pedagógicas voltadas para a realidade sócio-política e cultural do educando.

Considerações finais

Por meio da análise dos dados obtidos nesta investigação, percebeu-se que as professoras reconhecem que a Didática auxilia em suas aulas, no entanto, o receio e a falta de preparo de como se trabalhar aulas dinâmicas e diversificadas fazem com que elas criem uma resistência para o desenvolvimento de novas metodologias em suas práticas pedagógicas.

O grupo investigado deixa evidente, em suas falas, a importância e a contribuição do estudo da Didática durante a sua formação acadêmica, visto que ela colabora no aperfeiçoamento da prática pedagógica, visando ao processo de ensino-aprendizagem. As professoras destacam, ainda, que quando trabalham atividades em que o método didático está presente, conseguem levar os educandos a obterem uma aprendizagem significativa, além de criar uma interação entre a classe.

Nota-se que as professoras reconhecem a contribuição da Didática no processo formativo, levando em consideração que este componente curricular possibilita uma formação que faz a ponte entre a teoria e a prática docente. Sabe-se que cabe ao educador compreender o estágio de desenvolvimento de seus educandos, buscando criar ações e métodos diversificados, para assim obter melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.

Esta pesquisa proporcionou uma ampla reflexão sobre a Didática, bem como, a sua importância na formação docente. Pesquisar esta temática, desde sua origem até os dias atuais, possibilitou-nos um conhecimento ímpar, direcionando-nos para como agir na docência, mostrando que cada aluno tem sua especificidade que só será sanada se usarmos os métodos

adequados. Com isso, fica claro que a Didática é indispensável para a formação e prática do professor e, mais ainda, para a formação do educando.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004. (Obra original publicada em 1977).

BELL, J. **Projeto de pesquisa**: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. Tradução de Magda França Lopes. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994.

CANDAU, V. M.; LELIS, I. A. A relação teoria-prática na formação do educador. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Rumo a uma nova didática**. 9. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.

CANDAU, V. M. (Org.). **A didática em questão**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1984.

_____. **Rumo a uma nova didática**. 9. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.

CHARLOT, B. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática**: percursos teóricos e metodológicos. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores).

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 18. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GHEDIN, E.; ALMEIDA, M. I. de.; LEITE, Y. U. F. **Formação de professores**: caminhos e descaminhos da prática. Brasília: Líber Livro, 2008.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. As mudanças na sociedade, a re-configuração da profissão do professor e a emergência de novos temas na didática. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 9, 1998, Águas de Lindóia-SP. **Anais...** v. 1, n. 1, 1998, p. 52-66.

_____. **Didática**: velhos e novos temas. Goiânia: Edição do Autor, 2002.

NUNES, C. P. **Ciências da educação e prática pedagógica**: sentidos atribuídos por estudantes de Pedagogia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. A pesquisa em didática – 1996 a 1999. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 10, 2000, Rio de Janeiro. **Anais**: Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, p. 78-106.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: _____. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SACRISTÁN, J. G. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: ARTMED Sul, 1999.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

VARIZO, Z. da C. M. Os caminhos da Didática e sua relação com a formação de professores de Matemática. In: NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. (Org.). **A formação do professor que ensina matemática**: perspectivas e pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 43-59.

VEIGA, I. P. A. Didática: uma retrospectiva histórica. In: LOPES, A. O. (Org.). **Repensando a Didática**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1990. p.25-40.

_____. **A prática pedagógica do professor de didática**. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 1989.